



PRESS MONITORING

Sonae Indústria protesta contra uso de madeira útil na produção de energia

As máquinas pararam hoje nas unidades de produção da Sonae Indústria em protesto pelo uso de madeira virgem ou a meio do seu ciclo de vida na produção energética europeia. O protesto faz parte na iniciativa europeia da European Panel Federation (EPF), que resultou na paragem de produção de 180 fábricas na União Europeia. «Este é um contra-senso económico e ambiental», afirma Alberto Tavares, administrador da Sonae Indústria, referindo-se à queima da madeira para fins energéticos, com conseqüente produção de CO2. O responsável acredita que, pelo contrário, a transformação da madeira noutros produtos, com aumento do seu ciclo de vida, contribui para o armazenamento de carbono.

A nível económico, Alberto Tavares acrescenta que a venda da madeira portuguesa para produção energética tem um impacto económico na actividade da Sonae Indústria. «Um terço da madeira que usamos teve de ser importada, em 2010», sublinha.

O protesto europeu visa sensibilizar governos, players da fileira da madeira e opinião pública sobre as conseqüências ambientais e económicas dos subsídios atribuídos à produção de energia a partir da biomassa. Entre outras medidas, a Sonae Indústria quer ver uma política de subsidiarização homogénea, a nível europeu, que incentive o uso da madeira, para fins energéticos, apenas no fim do seu ciclo de vida.